

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 794/XV/1ª

Modernização da monitorização dos recursos hídricos

O Sistema Nacional de Monitorização dos Recursos Hídricos (SNIRH) é um instrumento muito importante para a gestão da água fornecendo elementos informativos a diversos públicos sendo gerido pelo Ministério do Ambiente. Contudo, o portal¹ que serve de interface carece de modernização para poder disponibilizar mais informação, de forma mais clara e compreensiva, o que também significa reforçar a rede de monitorização ao níveis dos diversos parâmetros recolhidos.

O Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental é provavelmente a secção mais consultada pelo público, disponibilizando dados sobre 58 albufeiras monitorizadas em 12 bacias hidrográficas, mais concretamente ao nível dos volumes armazenados e sua evolução comparativa. Apesar de ser um bom instrumento, faria sentido alargar a abrangência e dar elementos sobre outras albufeiras, integrando por exemplo as que são utilizadas para fins agrícolas. Os dados estão disponíveis no Sistema de Informação de Regadio (SIR) que é gerido pelo Ministério da Agricultura. Ou seja, falta uma monitorização mais integrada e partilhada na gestão dos recursos hídricos, independentemente dos fins da informação. Doutra forma continuaremos com retratos parciais e setoriais em relação à água disponível e utilizada, onde cada ministério tem o seu portal, o que contraria a lógica de uma visão integrada.

No que diz respeito aos recursos hídricos subterrâneos, o SNIRH integra 22801 pontos de água subterrânea, dos quais 7986 têm informação detalhada. A nível nacional, pertencem à rede de quantidade 542 pontos e à rede de qualidade 867. Contudo, a forma como a informação surge disponibilizada é complexa e pouco clara, não deixando perceber facilmente qual o estado global destas massas de água, nem perceber adequadamente o grau de risco em que cada aquífero se encontra.

¹ <https://snirh.apambiente.pt>

O Sistema Nacional de Monitorização dos Recursos Hídricos (SNIRH) deve ter também um papel pedagógico e de sensibilização ambiental para o uso eficiente da água, transmitindo os dados de forma clara e objetiva em relação às diversas massas de água, mas sinalizando de forma mais direta as situações de escassez ou outras ameaças. Seria também relevante que existissem ligados ao portal dados sobre consumos em cada território e eventualmente por grandes usos e/ou setores de atividade, para que ficasse mais evidente o balanço hídrico.

Continua também a faltar uma adequada ferramenta de geovisualização associada aos dados recolhidos e transmitidos, ajudando a perceber a dimensão geográfica da realidade ao nível de cada bacia hidrográfica.

Por outro lado, e para além de dados e séries informativas de maior atualidade (ponto de situação), importava também facilitar a navegação por dados históricos de séries temporais mais longas, bem como integrar ferramentas de previsão e construção de cenários. Apesar de existirem outros portais informativos onde existe disponível alguma informação a este nível (ex. IPMA), a realidade é que o SNIRH constitui o portal de referência em matéria de recursos hídricos e devia ser modernizado.

Assim, vem o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, nos termos da Constituição e do Regimento da Assembleia da República, recomendar ao Governo que:

Proceda à modernização do Sistema Nacional de Monitorização dos Recursos Hídricos (SNIRH) no sentido de assegurar uma maior cobertura das massas de água existentes e de melhorar a qualidade da informação transmitida.

Assembleia da República, 23 de junho de 2023

As/Os Deputadas/os,

Hugo Oliveira

Bruno Coimbra

Hugo Martins de Carvalho

Alexandre Simões

Carlos Cação

Jorge Mendes

Cláudia André

João Marques

Alexandre Poço

António Prôa

António Topa Gomes

Cláudia Bento

João Moura

Patrícia Dantas

Paulo Ramalho

Rui Cristina